

GCE-ECOSOC SIDE EVENT

4 QUALITY
EDUCATION



17 PARTNERSHIPS
FOR THE GOALS



9 INDUSTRY, INNOVATION
AND INFRASTRUCTURE



INFORMATIVO DE APRENDIZAGEM

Este Informativo de Aprendizagem foi compilado pela Campanha Global pela Educação (CGE) após o webinar realizado em 26 de Abril de 2023 como um Evento Paralelo no Fórum dos Jovens do Conselho Económico e Social das Nações Unidas de 2023 (ECOSOC). O informativo destaca as principais intervenções de advocacia do eleitorado jovem da CGE para a continuidade da educação durante as crises e a era pós-pandémica, concentrando-se na protecção da educação inclusiva de qualidade durante emergências e no fortalecimento de parcerias globais entre organizações dos jovens, governos e partes interessadas não estatais. O informativo também destaca os principais desafios e oportunidades que os jovens podem aproveitar para que tenham pleno acesso à educação como um direito, e não como um privilégio. Os jovens enfatizaram a necessidade de abordar o financiamento da educação e a justiça fiscal para alcançar a igualdade na educação.

MAIO
2023

Apresentação

Este evento reuniu jovens e estudantes para discutir e partilhar experiências no seu trabalho de advocacia e campanha que realizaram em emergências educacionais, que incluiu a construção de organizações resilientes e parcerias para acelerar a recuperação da educação na era pós-COVID-19. As discussões foram centradas no tema **“Aceleração da recuperação da educação global através da organização de jovens e estudantes pós-COVID-19”**; Painel de discussão da CGE, com o objectivo de atingir os seguintes objectivos:

- Fornecer uma plataforma para a apresentação do trabalho das organizações dos jovens e estudantes dentro da CGE e o seu respectivo trabalho em relação aos ODS 9 e 17.
- Apresentar a necessidade de parcerias globais e fazer pressão para o desenvolvimento de uma educação melhor na era pós-COVID-19, de acordo com o ODS 17.
- Fornecer recomendações importantes e um apelo à acção dos jovens e estudantes que serão partilhados com a UNESCO e os governos, para que o pedido de financiamento suficiente para a educação seja amplamente acessível na era pós-COVID-19.

GCE. A CGE envolveu representantes de jovens e estudantes da África, Oriente Médio, Europa e América Latina para contribuir num painel de discussão, que partilhou experiências sobre o papel que os jovens e estudantes desempenharam no nível local, nacional e regional para acelerar a recuperação da educação após o COVID-19 nos seus respectivos países e regiões. Com ênfase na educação em emergências e no papel dos Jovens na parceria global para promover e garantir o sucesso da Agenda Educação 2030, o painel contou com representantes de jovens e estudantes, que incluiu: Sr. Abideen Olasupo, da Iniciativa de Desenvolvimento dos Jovens Brain Builders (BBDYI) na Nigéria; Sra. Karelle Cazelle, da Campanha da Rede Africana sobre Educação para Todos (ANCEFA) nos Camarões; Sra. Carmen Romero, do Fórum Global dos Estudantes (GSF); Sra. Lutfiyya Dean, da União dos Estudantes de Toda África (AASU); Sra. Tazneem Alhmooze, da Campanha Árabe pela Educação para Todos (ACEA) na Palestina e Dra. Ester Simon, Representante do Grupo Constituinte dos Jovens na Directoria da CGE.

As secções subsequentes do resumo de aprendizagem fornecem destaques e lições partilhadas desta intervenção para alcançar estes objectivos.

“As pessoas com menos de 25 anos hoje – ou seja, as mais afectadas pela erosão do capital humano – representarão mais de 90% da força de trabalho em idade activa em 2050. Reverter o impacto da pandemia sobre eles e investir no seu futuro deve ser uma prioridade máxima para os governos. Caso contrário, estas multidões representarão não apenas uma geração perdida, mas várias gerações perdidas.”

Mr. Norbert Schady, Economista Chefe para o Desenvolvimento Humano no Banco Mundial.

A importância do envolvimento dos jovens pós COVID-19

Contexto geral: No contexto actual, os jovens continuam em risco de serem deixados para trás na educação, nas oportunidades económicas e nas discussões sobre saúde, portanto, a participação activa de jovens e organizações dos jovens para recuperarem-se do impacto do COVID-19 é crucial, e permite que os jovens construam um futuro melhor para si e para a geração seguinte. Já o tema, “*Jovens para os ODS e ODS para os Jovens!*”, enfatiza a importância dos jovens em enfrentar as repercussões da pandemia e tomar acções imediatas de transformação estrutural para uma recuperação inclusiva com rumo ao alcance dos ODS.

No entanto, as estatísticas mostram que os jovens são amplamente excluídos dos processos de tomada de decisão que afectam suas vidas e futuro, pois estima-se que, em 2020, mais de 770 milhões de jovens e adultos ainda tinham carência

de habilidades básicas de alfabetização, dois terços dos quais eram mulheres. Este número inclui 98 milhões de jovens entre 15 e 24 anos. A taxa de desemprego entre os jovens em 2020 foi de 17,2%, comparado a 6,6% da força de trabalho total. Estas lacunas foram acentuadas pelos efeitos da pandemia do COVID-19. Embora a pandemia do COVID-19 tenha colocado um grande desafio para os sectores educacional, económico e de saúde, abriu novos horizontes para explorar padrões de aprendizagem compatíveis com as exigências de aprender, trabalhar em condições de pandemia e estabelecer uma nova cultura de aprendizagem contínua nestas condições. Estas oportunidades precisam ser aproveitadas com o cultivo de um forte envolvimento de jovens e parcerias que podem ser realizadas em vários âmbitos.

Por que é importante envolver os jovens e as organizações dos jovens nas recomendações para fortalecer o envolvimento dos jovens.

- ◆ A colaboração directa com as organizações dos jovens é uma necessidade para modificações estruturais e culturais profundas e uma mudança global na direcção da igualdade e maior sustentabilidade das economias, sociedades e direitos iguais.
- ◆ As organizações dos jovens têm a melhor capacidade de analisar contextos locais e identificar as diversas e múltiplas necessidades das gerações actuais e desenvolver mecanismos de resposta adaptáveis aos diferentes contextos com base numa abordagem baseada nos direitos humanos.
- ◆ Se os mecanismos de resposta forem desenvolvidos a partir de uma perspectiva dos jovens, eles poderão prever o futuro e adaptarem-se às suas variáveis. Qualquer acção empreendida para um presente ou futuro melhor deve ser inclusiva para os jovens e, para envolvê-los, todas as partes interessadas devem trabalhar para construir uma parceria real com as organizações dos jovens.
- ◆ Os jovens e as organizações dos jovens demonstraram liderança ao iniciar mudanças transformacionais e inovações sociais, portanto, não devem ser vistas apenas como beneficiárias ou voluntárias, mas como parceiras activas. É hora de uma verdadeira parceria entre os jovens e as OSCs. Os jovens não devem ser incluídos como participantes passivos, mas devem ser uma força motora envolvida na acção pública e nas estruturas como parceiros iguais.
- ◆ É responsabilidade dos jovens não permanecerem neutros e devem tomar a iniciativa. Eles devem desempenhar um papel de liderança na construção de um futuro melhor para si e para os seus colegas. É de extrema importância que as organizações dos jovens organizem-se e unifiquem a acção dos jovens dentro de uma visão compartilhada.
- ◆ Os governos precisam adoptar políticas e marcos regulatórios preocupados com o aumento do envolvimento e influência dos jovens nos espaços de políticas públicas.
- ◆ Nos processos de fortalecimento da paz e da solidariedade global, é necessário considerar as perspectivas dos jovens e integrar os elementos importantes da solidariedade intergeracional.

Intervenções das organizações dos jovens e estudantes dentro da CGE e seus respectivos trabalhos em relação aos ODS 9 e 17

Educação em Emergências: Jovens lideraram acções para acelerar a recuperação do COVID-19 da BBDYI e ANCEFA.

Os palestrantes da BBDYI e ANCEFA reflectiram sobre o impacto da educação em situações de emergência e como a pandemia do COVID-19 afectou o sistema escolar e o financiamento da educação, e reflectiu no contexto da África. As seguintes reflexões, práticas e lições foram observadas na BBDYI e ANCEFA, que incluiu recomendações futuras sobre como tornar a educação mais sustentável e inovadora.

- ◆ É sabido que existe uma crise educacional no mundo e a pandemia do COVID-19 afectou o sistema escolar. Não há dúvida de que a pandemia atingiu negativamente o financiamento da educação, pois as prioridades mudaram para as medidas de mitigação do COVID-19.
- ◆ Os efeitos na Nigéria são tão graves quanto pode-se imaginar, pois estima-se que aproximadamente 19,7 milhões de crianças fora de escola estejam na Nigéria, o que foi acelerado pelo COVID-19, entre outras questões sociais, como pobreza, casamento precoce, insegurança, falhas nas políticas e normas socioculturais.
- ◆ Para mitigar os efeitos do COVID-19 na Nigéria, a BBDYI interveio ao intensificar sua advocacia da EdTech, realizou oficinas e treinamentos sobre aprendizagem e COVID-19, onde o relatório “Utilização da EdTech”(Harnessing EdTech) produzido pela CGE foi simplificado e traduzido para que pudesse tornar-se acessível a todos no país e lançou programas de rádio na mesma edição.

Recomendações da BBDYI e ANCEFA:

Recomendação para adoptar várias estratégias, que incluiu a disponibilização do financiamento para organizações de base dos jovens, fornecimento de suporte de capacidade para jovens e estudantes, facilitação de colaborações e capacitação de plataformas.

- ◆ Necessidade de encorajar a renovação de matrícula nas escolas, ao concentrar-se nos alunos e estudantes em risco de abandono escolar.
- ◆ Fazer trabalho de influência para aumentar o orçamento destinado à educação.
- ◆ Fazer pressão para reduzir os incentivos fiscais nocivos às empresas.

Experiências nas parcerias globais e no trabalho de influência na construção de uma educação melhor na era pós COVID-19, de acordo com o ODS 17 do GSF e da AASU.

Palestrantes do Fórum Global dos Estudantes (GSF) e da União dos Estudantes de Toda África (AASU) sobre as intervenções dos jovens e estudantes para facilitar parcerias e fornecer representação genuína dos jovens e estudantes no mundo a fim de contribuir para a realização do ODS17.

Por que o ODS 17 é importante para o aperfeiçoamento das parcerias globais entre países em desenvolvimento e desenvolvidos para promover a educação dos jovens:

- ◆ O ODS 17 é uma visão para um comércio melhorado e mais equitativo, bem como iniciativas de investimento coordenadas para promover o desenvolvimento sustentável além-fronteiras. Trata-se de fortalecer e agilizar a cooperação entre os Estados Nacionais, desenvolvidos e em desenvolvimento. O Objectivo tem 17 metas a serem alcançadas até 2030, divididas em cinco categorias: finanças, tecnologia, capacitação, comércio e questões sistémicas.
- ◆ O Fórum Global dos Estudantes uniu forças: estão incluídos a União dos Estudantes de Toda África (AASU), a União Europeia dos Estudantes (ESU), o Gabinete Organizador da União dos Estudantes de Escolas Europeias (OBESSU), a Associação dos Estudantes da Commonwealth (CSA) e a Associação Latino-Americana e Organização Continental de Estudantes do Caribe (OCLAE) com a missão de representar o interesse político, económico, cultural e educacional de estudantes de nível secundário e superior no mundo para a comunidade internacional.
- ◆ Esta formação foi uma resposta directa à importância renovada do internacionalismo e da solidariedade global demonstrada pelas consequências devastadoras da pandemia do COVID-19 sobre os mais vulneráveis entre nós.

Principais Intervenções:

- ◆ **Desenvolvimento de Capacitação:** o GSF lançou a Academia em Liderança e Advocacia (ALA), um programa educacional de um ano para até 60 líderes de estudantes da associação regional e nacional do GSF para garantir que os jovens tenham habilidades e conhecimentos adequados para enfrentar os desafios e limitações que eles estão a encontrar. A academia é composta por “masterclasses” online destinadas a apoiar os representantes dos estudantes no desenvolvimento das suas competências para a advocacia de qualidade e campanha bem-sucedida, mobilização e liderança de organizações de estudantes em nível nacional e regional.
- ◆ **Pesquisa:** Impacto dos estudantes no ensino superior globalmente como um projecto comparativo que investiga a agência de estudantes e o impacto no ensino superior. Realizada através de seminários de capacitação em pesquisa e realização de pesquisas sobre representação dos estudantes e movimentos de advocacia dos direitos humanos.
- ◆ **Acção climática e sustentabilidade:** Acções foram realizadas através da Cimeira dos Estudantes sobre Acção Climática e Biodiversidade para trazer de volta à tona as conversas sobre a preservação do clima após o COVID-19. A Pré-Cimeira dos Estudantes COP27 fortaleceu as vozes dos estudantes na COP27 e encaminhou recomendações sobre educação, clima e sustentabilidade.
- ◆ **Deco Currículo Escolar sobre Descolonização da Educação 101 Toolkit (Ferramentas de formação):** O Currículo Escolar sobre Descolonização da Educação 101 também cobre tópicos que incluíram, mas não são limitados à definição de descolonização, a história do colonialismo, opressão na educação, atitudes e habilidades, educação global e análise de sistemas educacionais.
- ◆ **Painel de emergência na Ucrânia:** Para discutir as condições dos estudantes na região, que contém estruturas de racismos numa nova crise de refugiados que surgiu da guerra na Ucrânia.

- ◆ **Justiça para África - Carta Conjunta ao FMI:** 71 organizações lideradas por jovens e estudantes de mais de 30 países enviaram uma carta urgente ao Fundo Monetário Internacional (FMI) antes da reunião do Comité de Desenvolvimento do Banco-FMI, que ocorreu em Washington - DC, no dia 12 de Abril de 2023 e também reuniram-se para proferir uma declaração conjunta sobre as demandas dos estudantes para a Cimeira EU-AU.
- ◆ **Evento Paralelo - UN 67ª Comissão sobre a condição das mulheres:** para levantar as vozes dos jovens em debates sobre como garantir que as mulheres no STEM sejam incluídas na tomada de decisão e no financiamento.

Comentários/Sessão de perguntas e respostas

Comentário (Milagrus Liteplo: Fórum da Escola de Desenvolvimento dos Jovens, Argentina):
“Todos os desafios da educação podem ser resolvidos através do desenvolvimento e da inclusão, precisamos buscar medidas para enfrentar o problema da inclusão no sector educacional. Para todos os interessados, ensinamos gratuitamente, mas os interessados apenas precisam ter uma conexão com a internet.”

Pergunta (dirigida a Tasneem): *São oportunidades para jovens internacionais construir uma comunidade com a ACEA, pois temos French Tech na França e EdTech, queremos reunir comunidades, temos 444 grupos para que possam conhecer melhor nossa inovação. Tens a habilidade e capacidade de apoiar acções financeiras da UNESCO ou UNICEF para ter uma comunidade tecnológica em escala global?*

Resposta: *Deveríamos ter mais reuniões para promover a solidariedade entre os jovens. A CGE-Grupo de Acção dos Jovens poderia criar uma plataforma para organizações dos jovens onde as pessoas podem adicionar suas diferentes actividades e trabalhos. Além disto, os membros podem ingressar nas organizações dos jovens da CGE como membros.*

Observações finais e conclusão: Dra. Ester Simon, Membro do Conselho da CGE - Representante do Grupo Constituinte dos jovens.

- ◆ Este evento paralelo é realizado paralelamente ao Fórum dos Jovens ECOSOC, que reúne jovens em Nova Iorque para dialogar com os Estados Membros e outros actores para expressar as suas opiniões, preocupações e acções sobre como transformar o mundo num mundo mais justo, mais verde e lugar mais sustentável guiado pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 e 17.
- ◆ Esta é uma oportunidade importante para os jovens também reflectirem sobre o progresso dos ODS, pois são essenciais para criar um futuro sustentável para todos, onde ninguém seja deixado para trás.
- ◆ Este é um momento crítico para mostrar como os jovens têm estado no centro do desenvolvimento, capacitação e governança e são reconhecidos como partes interessadas indispensáveis que oferecem soluções e resoluções para questões importantes que afectam seu desenvolvimento, não apenas servindo como participantes.
- ◆ Ao considerar que o Fórum dos Jovens de 2023 é organizado para dar ênfase aos ODS 9 e 17 como o centro das discussões, o grupo de jovens da CGE destacou a importância da educação para alcançar outros ODS, não apenas como um direito humano básico, mas como uma ferramenta poderosa para criar um trabalho mais próspero e de igualdade para todos.
- ◆ As apresentações e reflexões compartilhadas pelo painel forneceram testemunho sobre o compromisso dos jovens e organizações de jovens para acelerar o progresso nas metas de desenvolvimento sustentável, particularmente os ODS 9 e 17. Os jovens e estudantes demonstraram grande liderança e bravura com as experiências e percepções compartilhadas neste painel de discussão, e foram apresentadas as suas contribuições para acelerar a recuperação do COVID-19.
- ◆ Em conclusão, é importante entender que a educação é uma importante ferramenta de empoderamento para os jovens, que promove a inovação e desenvolve as competências necessárias para realizar todos os ODS. Portanto, precisamos continuar a trabalhar juntos em direcção a um futuro no que a educação seja acessível a todos, sem deixar ninguém para trás.

Recursos

- A gravação do webinar pode ser acessada: [aqui](#).